

AS IMPLICAÇÕES DO USO DAS MÍDIAS TECNOLÓGICAS VIRTUAIS NO ABAIXO-ASSINADO CONTRA A PLC 122

Autora: Cíntia Aparecida de Sousa (PET Conexões dos Saberes Educomunicação)
cintiaperdizes@yahoo.com.br

Orientadora: Prof.ª Dra. Josiane Frância Cerasoli
josiannefc@gmail.com

Palavras-chaves: ciberativismo, abaixo-assinado, ação política
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

INTRODUÇÃO

No atual período em que vivemos, a principal característica consiste no rápido desenvolvimento de aparatos tecnológicos, o que para alguns teóricos, Castells (1998), Bell (1973) denominam-se de "era da informação". Porém, este desenvolvimento não influencia apenas o progresso econômico de um país, mas, também, possibilita que a comunicação com os usos das novas mídias apresente uma "nova" forma de atuação política.

Esta maneira de atuação política denominada de ciberativismo refere-se a uma "nova forma de ação política; uma maneira de fazer política através de suportes cibernéticos; buscando a veiculação de um ideal através de uma mídia de grande alcance, é o ativismo contemporâneo praticado em rede, através da internet" (STRESSER JUNIOR, 2010, p.2). O ciberativismo caracteriza-se pelo uso dos veículos de comunicação a favor de um princípio e utiliza-se das plataformas da internet para tais ações.

O presente trabalho objetiva apresentar um mapeamento e uma reflexão sobre as ferramentas da Internet como forma de atuação política na contemporaneidade, isto é, analisaremos o exercício da cidadania virtual. A cidadania virtual consiste em promover um espaço de discussão acerca do papel do cidadão na sociedade. Para isso, investigaremos a mobilização de cidadãos sobre a votação do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 122/2006.

METODOLOGIA

O Projeto de Lei da Câmara (PLC) 122/2006 foi apresentado pela então deputada Iara Bernardi (PT-SP), no ano de 2001, e propunha a criminalização da homofobia. Atualmente, o projeto encontra-se na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, sob relatoria da senadora Marta Suplicy (PT - SP). A senadora chegou a apresentar uma prévia do seu parecer em maio de 2011, o qual não foi lido nem votado devido às polêmicas em torno do projeto causas na sociedade.

A repercussão da votação do projeto na comunidade evangélica consiste em uma destas polêmicas. Um dos principais movimentos, e, o escolhido para a análise neste trabalho, refere-se ao abaixo-assinado promovido pelo pastor Silas Malafaia. O manifesto estava hospedado no sítio da Associação Vitória em Cristo (Avec) e convidava o cidadão a assinar uma petição para barrar a tramitação da lei no Senado e impedir a distribuição do Kit Gay nas públicas de todo o país.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

A pesquisa nos mostrou que o portal em que se hospedava o abaixo-assinado apresentou apenas a versão que lhe importava. Com a análise percebemos "uma vez que quaisquer argumentos são apenas conjecturas e respondem a interesses necessariamente particularistas" (BASTOS, 2010, p.85), visto que o abaixo-assinado, em especial o portal, retratou apenas a visão da PL 122, pela ótica da comunidade evangélica do país.

Este estudo, por seu caráter exploratório e sua reduzida amostra, não pretende esgotar a temática, que carece ainda de mais investigações. Apesar disso, as conclusões apontam para pistas que permitem traçar um panorama do uso da Internet:

Há quem jure que a tecnologia salvará o homem do abismo. De maneira geral, o pessimismo de certas obras de arte repete o pensamento tecnologicamente correto dos intelectuais, que reclamam do isolamento dos seres engolidos pela vertigem esti-mulada por novas máquinas destinadas a controlar docemente o espírito dos in-cautos. (SILVA, 1995, s/p)

Com o trabalho percebemos que apesar de alguns defenderem que não é possível controlar a opinião do povo na internet. O se percebeu no corpus em questão consiste na velha dicotomia emissor e receptor, em que o receptor é visto apenas como um ser passivo, o qual absorve as informações sem nenhuma reflexão mais crítica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Marco Toledo de Assis. *O Energúmeno Digital*. In: **Communicare**: revista de pesquisa / Centro Interdisciplinar de Pesquisa, São Paulo: Faculdade Cásper Libero, v. 10, nº, 2010, p. 76-89. Disponível em: http://www.facasper.com.br/_uplo/ad/publicacoes/18/Completa.pdf. Acesso em: 28 jun. 2010.

CASTELLS, Michael. "**O poder tem medo da Internet**", diz o sociólogo Manuel Castells. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/midiaglobal/elpais/2008/01/10/ult581u2405.jhtm>. Acesso em: 27 jun.2011.

MORAES, Dênis de. *Comunicação virtual e cidadania: movimentos sociais e políticos na Internet*. In: **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**. Vol. XXIII, nº 2, julho/dezembro de 2000..

SILVA, Juremir Machado da. *Cidadania tecnológica*. In: Logos **COMUNICAÇÃO & UNIVERSIDADE**. Nº 9: Opinião pública e Pesquisa de Opinião. Rio de Janeiro-RJ. Ano 5, 2º Semestre / 98.

SOARES, Murilo César. **Representações, jornalismo e a esfera pública democrática**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <http://www.ucg.br/ucg/unati/ArquivosUpload/1/file/Representa%C3%A7%C3%B5es,%20jornalismo%20e%20esfera%20p%C3%ABlica%20democr%C3%A1tica.pdf>. Acesso em: 23 jun.2011

STRESSER JUNIOR, Ronald Sanson. **Ciberativismo - A Política 2.0**. Rio de Janeiro/ Universidade Estácio de Sá – Campus Tom Jobim – Pós-graduação em Mídias Digitais, março de 2010. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/32350802/CIBERATIVISMO-A-POLITICA-2-0-Ronald-S-Stresser-Jr>. Acesso em: 29 jun. 2011.